



REDE MOCAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS
RMDDH

Domingo, 7 de Março de 2021

CONSELHO DOS DIREITOS HUMANOS DA ONU:

Governos estão a falhar nas suas obrigações de proteger os defensores dos direitos humanos



Créditos: ONU

Muitos governos estão a falhar nas suas obrigações de proteger os defensores dos direitos humanos contra ataques e assassinatos perpetrados por actores estatais e não estatais. Esta é uma das constatações do relatório da Relatora Especial do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, Mary Lawlor, que aponta para a “falta de vontade política” dos governos como a principal causa da falta de protecção dos

defensores dos direitos humanos. Intitulado “Aviso final: ameaças de morte e assassinatos de defensores dos direitos humanos”, o documento reporta casos de mortes e ameaças contra defensores durante o período entre Janeiro de 2019 e Junho de 2020.

O relatório faz notar que alguns Estados, em particular aqueles com grande número de mortes, estabeleceram mecanismos de protecção dos defensores dos direitos humanos,

incluindo respostas aos riscos de ataques. “Embora esses mecanismos tenham tido algum sucesso, os defensores dos direitos humanos queixam-se de recursos limitados e acusam os Estados de falta de vontade política necessária para proteger adequadamente os defensores”.

Em 2020, o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, lançou um apelo em prol dos direitos humanos, defendendo que os Estados devem elaborar medidas políticas para a proteção dos defensores dos direitos humanos que incorporem a investigação de ameaças. António Guterres observou como as ameaças aos defensores dos direitos humanos eram parte de um ataque mais amplo à sociedade civil. “Ele observou que as leis repressivas se estavam espalhando, com restrições cada vez maiores às liberdades de expressão, participação, reunião e associação. Jornalistas e defensores dos direitos humanos, especialmente mulheres, eram cada vez mais ameaçados”.

A Relatora Especial do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas defende que as empresas também têm a responsabilidade de proteger os defensores dos direitos humanos, pois muitos são mortos após protestarem contra os impactos negativos dos seus investimentos sobre os direitos humanos. “Em muitos casos, as empresas também estão se esquivando das suas responsabilidades de prevenir ataques contra os defensores de direitos humanos”.

Segundo o relatório, os ataques e assassinatos de defensores dos direitos humanos ocorrem, frequentemente, em contextos de violência e desigualdade estrutural, inclusive em sociedades em conflito. “Ameaças e assassinatos geralmente acontecem quando um contexto de negatividade é criado em torno dos defensores dos direitos humanos. Mudar a forma como os líderes políticos e o público em geral percebem e falam sobre o valor do trabalho dos defensores e enfatizar suas contribuições positivas para a sociedade podem reduzir o risco de os defensores serem atacados”.

Para Mary Lawlor, os Estados podem e devem intervir para prevenir as mortes, respondendo de forma mais eficaz às ameaças con-

“Ameaças e assassinatos geralmente acontecem quando um contexto de negatividade é criado em torno dos defensores dos direitos humanos. Mudar a forma como os líderes políticos e o público em geral percebem e falam sobre o valor do trabalho dos defensores e enfatizar suas contribuições positivas para a sociedade podem reduzir o risco de os defensores serem atacados”.

tra os defensores dos direitos humanos. Essas intervenções incluem a tomada de medidas para impedir a difamação e ameaças dirigidas aos defensores dos direitos humanos, o que os torna mais vulneráveis a ataques. “As embaixadas, em consulta com os defensores dos direitos humanos que são ameaçados, devem denunciar publicamente essas ameaças”.

O relatório faz notar que nem todas as ameaças de morte a defensores dos direitos humanos culminam com assassinatos, e nem todos os assassinatos são precedidos de ameaças de morte. “As dimensões das ameaças são difíceis de entender. (...) aqueles que compilam dados sobre as ameaças e assassinatos de defensores dos direitos humanos enfatizam que os números são incompletos, que a definição de ameaça de morte não é universalmente entendida e que muitas ameaças não são relatadas”.

Os defensores dos direitos humanos particularmente vulneráveis a ataques são aqueles que defendem direitos ambientais, protestam contra a expropriação de terras, defendem os direitos das pessoas, incluindo povos indígenas. “Uma em cada duas vítimas de assassinatos registados em 2019 pelo Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos trabalhava com as comunidades em questões de terra, meio ambiente, impactos das actividades comerciais, pobreza e direitos dos povos indígenas, afrodescendentes e outras minorias”.

O relatório da Relatora Especial do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas deixa uma série de recomendações para os Governos, como seja a necessidade de cumprirem com as suas obrigações de garantir

que nenhum defensor dos direitos humanos seja morto pelo seu trabalho; assegurar que os funcionários do Estado reconheçam regularmente e publicamente o valor do trabalho dos defensores dos direitos humanos e denunciem publicamente as ameaças contra eles; aprovar e fazer cumprir as leis que protegem especificamente os defensores dos direitos humanos; proteger e melhorar os mecanismos de protecção dos defensores dos direitos humanos existentes e garantir que sejam sensíveis ao género; garantir um ambiente propício para proteger os defensores dos direitos humanos; utilizar adequadamente os mecanismos de protecção existentes, introduzir tais mecanismos onde necessário e realizar pesquisas adicionais sobre a eficácia de tais mecanismos de protecção com vistas à sua melhoria.



REDE MOCAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS
RMDDH



Rua Dar-Es-Salaam N° 279, Bairro da Sommerschild, Maputo - Moçambique



www.cddmoz.org



info@cddmoz.org



[@CDD_Moz](https://twitter.com/CDD_Moz)



+258 21 418 336



[@cddmoz](https://www.facebook.com/cddmoz) | [@cddyouthonlineTV](https://www.facebook.com/cddyouthonlineTV)